EDITORIAL

É com muita satisfação que a Revista Sociais e Humanas publica a edição gênero. Ao longo de todo o período foram recebidos 72 trabalhos vindos das mais diversas instituições de ensino brasileiras (UFSM, UFGRS, UNISINOS, UNIJUI, UFSC, UFPR, UFMG, UFLA, UFPA, UFCE, UFU, UFS, UNICAP, UEM, UFRJ, UNB, PUC-PR, PUC-Rio, UFJF, UNESP, UFMT, UFG). O recebimento deste número expressivo de trabalhos demonstra a crescente credibilidade de nossa Revista como meio difusor de conhecimento na área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas. Do total de artigos recebidos, 22 foram reprovados, 3 foram retirados do processo de avaliação por não cumprirem as normas da revista e 30 artigos ainda estão em processo de avaliação. Os artigos já aceitos e não publicados nesta edição e os artigos que estão em processo de avaliação e forem aceitos serão publicados nas próximas edições da Revista Sociais e Humanas.

Esta edição conta com 14 trabalhos inéditos que abordam a temática gênero dentro do contexto da educação, direito, comunicação, ciências sociais, psicologia, história, antropologia, administração e economia doméstica. Agradecemos a todos os autores que enviaram seus trabalhos para nossa Revista e aproveitamos a oportunidade para parabenizar os autores que tiveram seus artigos aprovados.

O primeiro artigo intitulado "A Lei Maria da Penha e sua Aplicação na Cidade de Recife: uma Análise Crítica do Perfil do "Agressor" nos Casos que Chegam ao Juizado da Mulher (anos 2007-2008)" de autoria de Daniele Nunes de Alencar e Marília Montenegro Pessoa de Mello traz em evidência a Lei Maria da Penha buscando identificar, por meio de uma pesquisa de campo, realizada na cidade de Recife, o perfil dos agressores que se enquadram nessa lei. Ana Righi Cenci no artigo "Desigualdade e o Mito da Imparcialidade: a (Re)Produção dos Discursos de Gênero na ADPF 54" busca refletir sobre o conceito de gênero, as relações de poder e de dominação que asseguram a manutenção das desigualdades sexistas e as percepções de gênero adotadas pelo Poder Judiciário brasileiro. No terceiro artigo, "Mulheres Presas por Tráfico de Drogas e a Ética do Cuidado", a autora Gabriela Jacinto investiga, com base na Criminologia Crítica, a mulher que vive as múltiplas experiências do envolvimento com tráfico de drogas, com o encarceramento e com as relações de cuidado e afetividade.

O crescimento e a intensificação da participação feminina em movimentos sociais e sindicais é foco do quarto artigo intitulado, "Gênero, Movimentos Sociais e Sindicatos Trabalhistas: Analisando Representações Femininas em Espaços Reivindicativos" escrito por Marcelo Rodrigues Lemos.

Os autores Milka Alves Correia Barbosa, Fátima Regina Ney Matos, Ana Paula Ferreira dos Santos e Ana Márcia Batista no artigo intitulado "Mulheres e Patriarcado: Relações de Dependência e Submissão nas Casas de Farinha do Agreste Alagoano" analisam, por meio de entrevistas semiestruturadas e observação direta, os aspectos do trabalho das mulheres nas casas de farinha. O sexto artigo intitulado "Gilberto Freyre e a Representação Feminina na *Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil*" da autoria de Márcio Ferreira de Souza aborda a discussão estabelecida por Freyre sobre a transição da sociedade patriarcal para uma sociedade moderna, descrevendo a visão do autor acerca da representação do feminino em três dimensões temporais da história brasileira: os períodos Colonial, Imperial e Republicano.

No artigo "Relações de Gênero e Educação", os autores Keila de Oliveira, Ethiana Sarachin da Silva e Sueli Salva fazem uma reflexão acerca do processo de construção social do ser homem e do ser mulher nos contextos da educação infantil e ensino fundamental.

Fabiane Freire França e Geiva Carolina Calsa no artigo "Gênero e Sexualidade na Formação Docente: Desafios e Possibilidades" buscam evidenciar as crenças e os valores de docentes acerca do tema gênero e sexualidade na escola, a partir de uma pesquisa (pesquisa-ação participativa) com 12 professores do Ensino Fundamental da cidade de Sarandi no Paraná. O papel da mulher e da mãe contemporânea é o tema central do artigo "Reflexões sobre a Mulher Contemporânea e a Educação dos Filhos". Por meio de uma revisão de literatura, os autores Pascale Chechi Fiorin, Naiana Dapieve Patias e Ana Cristina Garcia Dias buscam compreender como as mudanças do papel feminino impactam na vida da própria mulher, da sua família e na educação dos filhos.

O décimo artigo "Novos Espaços do Feminino: Trabalho, Gênero e Corporações Militares no Brasil" escrito por Marcos Santana de Souza propõem-se a refletir sobre os processos sociais que historicamente têm caracterizado a presença feminina em corporações militares no Brasil. Thayse Figueira Guimarães no artigo "A Construção do Corpo Sexuado: uma Reflexão sobre os Significados de Gênero e de como Este se Articula com o Corpo" questiona o processo de normatização do corpo sexuado, com vista a causar fricções na norma segundo a qual se qualifica o humano partindo do pressuposto de que a natureza do corpo sexuado é "naturalizada".

O significado da velhice e do envelhecimento masculino é assunto de destaque no artigo "Envelhecimentos Masculinos: Entre Vivências Plurais e Exigências Normativas". A partir de registros etnográficos, os autores Gabriela Felten da Maia, Fátima Cristina Vieira Perurena e Benedito Medrado, buscam compreender como ordens simbólicas de gênero produzem distintos olhares no processo de envelhecimento. Maria Fernanda Diogo e Maria Chalfin Coutinho valendo-se de entrevistas e da técnica da Trajetória Socioprofissional discutem no artigo "O Desafio de Tornar-se Sujeito da Própria História: Análise de uma Trajetória Socioprofissional" as táticas de inserção das mulheres em uma área predominantemente masculina: a área da vigilância.

O último artigo intitulado "Mulheres Evoluídas": a Publicidade na Reiteração da Heteronormatividade" da autoria de Ana Luiza Nunes Abreu, Sandra Maria da Mata Azerêdo e Sara de Souza Campos procura fazer uma análise da campanha publicitária da empresa Bombril, a fim de discutir a constituição das mulheres na sociedade contemporânea.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Kelmara Mendes Vieira
Editora